

Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, reuniram-se de maneira online, os membros da Câmara de Ensino Fundamental/Especial de São José dos Pinhais: Ana Lúcia Rodrigues, Clicie Maria Cancelier Negoseki, Dhebora Cristina da Silva, Domingas de Fátima Cardoso Amaral, Luiz Carlos Costa da Silva, Maria Madalena de Carvalho Hitner e Rosiani da Silva Franchetto.

A Presidente da Câmara Municipal de Educação Infantil, Domingas de Fátima Cardoso Amaral, inicia a 10ª Reunião de Câmara de Ensino Fundamental/Especial de 2023, cumprimentando a todos reforçando que “ a reunião é continuidade da anterior, Rosiani mandou pra gente o projeto para que pudéssemos fazer a leitura e já vinhamos com as colocações para que na hora que ela começar a ler já ir conversando sobre isso. Todos receberam? Todos conseguiram ler? Você Rosiani com certeza. Então ok né Ana, podemos começar fazendo a leitura então?” A Presidente Domingas passa a palavra para a Conselheira Rosiani que após cumprimentar a todos compartilha a tela com o rascunho enviado para todos, “ ressaltando que fiz algumas adequações em cima da conversa que tivemos do último encontro, então coloquei de vermelho, o que foi sugerido, para excluir, azul uma possibilidade de ajustes de texto e antes de compartilhar a tele começar a leitura, eu gostaria de dizer que preciso muito da ajuda daqueles que são mais voltados para a ação do pedagogo dentro da unidade, como eu disse da outra vez é uma visão minha e eu não tenho essa vivência de pedagogo dentro da nossa rede, então talvez aquilo que, para o pedagogo é muito claro, mas aqui conflita eu preciso que seja sinalizado. Às vezes realmente acabei passando batido por não ter essa vivência. Então, por favor, nos ajude contribuindo aí. eu vou compartilhar então o documento, a partir de agora eu não enxergo mais vocês só enxergo o que está aqui começando então ali a primeira questão, tinha lá o primeiro item, a atuação no quadro magistério municipal com o professor afetivo, aí ali dizia formação superior em pedagogia. Pensei que talvez já subentendesse que iria agir, como pedagogo e se é do quadro efetivo de professor achei por bem excluirmos esse item, O que vocês acham?” A Presidente Domingas responde: “ Todos que entram no magistério, fazem concurso, tem pedagogia, seja para pedagogo, para professora, eles vão ter pedagogia. Então eu acho que não é necessário ter.” A Conselheira Rosiani diz: “nem todos, nós temos os licenciados que daí eles só precisam ter o magistério, então esse também poderia ser como professor articulador.” A Presidente Domingas fala: “Hein, Roseani não poderia se colocar que poderia ser um pedagogo ou um professor?” A Conselheira Rosiani responde: poderia, poderia. Sim. A Presidente Domingas fala: “porque pelo que eu li não é documento como atribuições necessárias mesmo seria de um pedagogo, está sendo colocado professor, até por não se ter pedagogos. Nem todas as escolas tem essa falta. Mas eu acho que deixar isso claro que pode se ter um pedagogo ou professor, e deixar nas atribuições o que realmente está dentro do estatuto. A profissão, tanto de pedagogo como de professor. Agora, o que você vai cobrar lá dentro, falar com ele, aí cabe a vocês, porque se a gente colocar atribuições para um professor que é igual a de um pedagogo, eu acho que a gente pode ainda encontrar alguma confusão mais tarde com isso. Sabe que no momento parece maravilhoso, mas depois qualquer coisa o sindicato entra com desvio de função.” A Conselheira Rosiani diz: “Ok, entendi. Até foi muito bom você ter dito Fátima, porque há um tempo atrás nós tínhamos o pedagogo Diego, que desempenhava essa função na Escola Irmã Eufrásia, então é bem bacana mesmo a tua sugestão, a gente abrir, tirar só o professor efetivo e ter também professor efetivo ou o pedagogo, né? Efetivos da rede, eu vou só anotar aqui”. A Presidente Domingas diz: “Olha, se alguém quiser contribuir. Eu acho que a Débora não entrou.” A Conselheira Rosiani diz: “Pois é, nem a Maristela, né? Que são pedagogas.” A Conselheira Ana Lucia questiona se elas não estão na reunião. A Conselheira Rosiani responde que não e a Conselheira Ana Lucia questiona se elas não estão na reunião com a Cris. A Conselheira Rosiani responde: “Não, elas já foram pela manhã.” A Presidente Domingas diz: “ Mas assim, pelo que eu li, pelo que eu comparei com as atribuições que é pedido no concurso, muita coisa que foi colocada ali se depara. Então eu acho que colocar

atribuições deixam que já está por lei, legalmente, a gente só coloca que para atuar ali, precisa-se de um pedagogo ou professor, para ajudar com esse professor regente que vai estar trabalhando com as crianças.” A Conselheira Rosiani questiona: “Na deliberação você diz, né, Fátima? Deixar bem amplo na deliberação e a gente faz as instruções aí conforme a necessidade do dia a dia da escola for surgindo sempre à luz do estatuto, é isso que você está sugerindo, isso? Se formos por esse caminho de que nós nem precisaríamos ficar lendo o item a item.” A Presidente Domingas diz: “ Eu acho também porque eu acho assim, já existe atribuições de um e de outro ,já existe. Eu não sei até que ponto a Ana pode estar ajudando, mas até que ponto que a gente teria legalmente esse direito de estar criando atribuições a uma a uma função que que não tem no cargo, né? Não tem no estatuto?” A Conselheira Ana Lucia responde:“ Olha, eu eu estou de acordo aí com a Fátima, no que ela coloca porque é difícil você ficar colocando uma atribuição realmente que não está, que não existe lá no nosso estatuto, né? Então nós estaríamos colocando algo que depois iriam reclamar e nós inventamos praticamente, é isso que vão dizer. O Conselho inventou junto com a Secretaria lá uma função que não existe no estatuto. Só que a gente vai ter que ter cuidado. A atuação do quadro magistério como o professor efetivo ou pedagogo. Mas tem que ver bem certinho e colocar talvez o que é atribuição do professor, não fugindo ao que ele já faz. O que é do pedagogo, né? E na ausência, o pedagogo da escola, ele vai ter que acompanhar esse professor que vai estar ali acompanhando o trabalho todo pedagógico, ou o trabalho junto à educação em tempo integral. O que você me falou, Roseane, que mais seria para ele fazer o atendimento na hora do almoço. Né? Porque a gente olha, não é simplesmente poderia ser um administrativo? Poderia, mas como ele está sendo contado, como também um horário de um horário pedagógico ou de efetivo trabalho, então precisa ter alguém mesmo, né? Algumas pessoas, além do diretor ou do diretor auxiliar, mais alguém que também vai trabalhar, atuando na parte pedagógica dessa criança, né? Então temos que pensar realmente bem aonde nós colocamos? Ah, 3.Pela manhã e 3 da tarde das 6, a gente colocou um pedagogo, né? E aí eu penso assim, eu até falei para a Rosiani, quem sabe a gente já coloca então que aonde tem educação integral vai um pedagogo a mais. Isso já vai ser também lá para o Madre Paulina que precisa. E aí é só a gente rever, se a gente fizer isso com todas as escolas em tempo integral ou escola integral, porque elas estão aceitando, e eu acho que deveria ir, então para todas, mesmo que seja uma turma de manhã, uma turma tarde, esse pedagogo, ele vai ter um trabalho lá dentro da unidade igual. E aí já a gente já coloca como? Que é importante e que tenha aonde se colocou. A aonde unidade abraçou a escola em tempo integral ou a escola integral, ou teve que colocar como já vi outras aí, independente disso que recebam então um pedagogo a mais. A Conselheira Rosiani responde: “Isso seria o ideal, é a minha única dúvida. Eu não sei se você, Ana ou mais alguém consegue responder às questões frente ao RH, né? Eu não entendo a questão legal aí frente ao RH para suprir, a gente pode colocar isso e eles daí são obrigados a cumprir, né? A gente colocando na deliberação. A Conselheira Ana Lucia diz: “É até a partir da nossa lei de sistema, porque a divisão feita foi feita em decreto, a divisão de pedagogos em número de professores foi feito decreto e foi antes da nossa lei de sistema, após a lei de sistema e a lei do conselho lá tem as atribuições que normatizam isso então, o que a gente precisa é lutar que cai o decreto. Esse decreto que deveria cair porque a legislação, as duas estão acima, as que estão acima desse decreto, né? Então, tanto lá no nosso do conselho está dizendo a nossa atribuição e a lei do sistema. Ela também diz isso foi baseada nisso que foi mexido no quadro. Por isso que eu digo, a gente tinha que ter visto logo esse a questão da deliberação do ensino fundamental, que ela vai tratar do número de alunos e aí a gente mexe no infantil e mexe e no especial. Esse seria menos. Mas a lei do sistema, nos garante que a gente faça isso, isso aconteceu em todos os municípios que têm sistema.” A Presidente Fátima diz: “É aqui está ruim a internet. Ah, está bom. Depois a Clíce quer falar? Pode falar, Clíce.” A Conselheira Clície diz: “Boa tarde, meninas. Eu acho assim mesmo que a gente não tenha hoje a previsão, como a Ana falou, mas eu acho importante deixar amarrado, porque é uma luta, tive que lutar com a Ana para conseguir um pedagogo a mais

para a Madre Paulina, graças a Deus, agora a gente conseguiu ali no processo de remoção, mas a gente precisa deixar amarrado porque é um tencionamento para se fazer esse estudo do redimensionamento dessa relação número de turmas, número de estudantes e pedagogos, acho que hoje a educação precisa ter esse olhar da importância do pedagogo dentro do processo, né? Então, se a gente não cita, a gente não tem nem pelo que brigar.” A Conselheira Ana Lucia fala: “exato. E aí o professor articulador, ele faz o papel de professor mesmo auxiliando na hora de almoço. Mas ele também pode substituir, no caso, aquele que faltou, que não está presente, né? A gente sabe que vai ser uma luta, né? Mas não tem como. É, se a gente está colocando aí, digamos, é um novo formato de educação, nós temos que ampliar os trabalhos também e o número de profissionais para atender, porque não tem como atender, a gente vê pela experiência, né Clície pelo exemplo do Madre Paulina, que tem toda uma situação especial lá e eu já acho pouco está cedendo um só eu acho que deveria ter mais um para fazer os atendimentos pelos trabalhos que são colocados lá para o Madre.” A Conselheira Clície diz : “ É os desafios lá são gigantescos, o contexto exige muito não só da parte pedagógica, mas da administração de outras situações que a hoje, com dois pedagogos, se torna praticamente impossível se dá conta de tudo.” A Conselheira Rosiani fala: “OK, então, basicamente o do texto ficaria professor efetivo, isso ? Já com a garantia de um pedagogo a mais para todas as unidades. Então o pedagogo entraria lá no texto anterior, lá na deliberação, onde fala a cada três turmas, seria não seria para quando tivesse três turmas e sim para todas as unidades. Isso?” A Conselheira Ana Lucia responde: “Temos que arrumar.” A Conselheira Rosiani fala: “Então, para o professor articulador, ele precisa só ser professor efetivo, cumprir as suas atribuições ali enquanto professor, substituindo faltas esporádicas, eu gostaria também que ficasse para ele participar das formações e reuniões enquanto multiplicador, porque eu não consigo estar parando o tempo integral ou padronizando um dia a dia para hora atividades de 4 horas para virem para formação, como é o caso do regular, cada uma num dia, então, eu tendo um garantido por unidade que venha para as formações e que se comprometa com a multiplicação deste conteúdo dentro da unidade já ajuda bastante, então se desse para ficar também esse item já me ajudaria bastante.” A Presidente Domingas fala: “A atuação ali no quadro do magistério, digamos, critérios para a escolha ali também você vai ter que colocar que pode ser é do quadro do magistério como professor ou pedagogo efetivo, né? Conselheira Rosiani fala: “Daí eu não sei se se precisaria conforme a conversa que acabamos de ser, que a Ana tá sugerindo que a unidade que tem educação em tempo integral, independentemente do número de turmas que garanta-se um pedagogo específico para a educação em tempo integral, é isso Ana?” A Presidente Domingas questiona: “ Aí você queria esse pedagogo e mais o professor? Daí acho que não vai conseguir.” A Conselheira Ana Lucia fala: “eu acho que temos que colocar sim, Fátima.” A Presidente Domingas fala: “Professor e mais o pedagogo?” A Conselheira Ana Lucia fala: “O professor, o pedagogo não vai substituir o professor que faltar.” A Conselheira Rosiani fala: “ E nem no horário do almoço, gente.” Esse professor articulador é para o horário do almoço e esse é o grande calcanhar de Aquiles da educação em tempo integral em todas as redes, não só São José dos Pinhais, em todas as redes quando a gente se reúne, senta para debater o grande calcanhar de Aquiles, quem cuida do almoço? Principalmente numa rede como a nossa, que não possui outros profissionais, como inspetor ou outros profissionais de apoio, Diretor, professor e pedagogo. Então, este é o grande calcanhar de Aquiles da educação em tempo integral, quem cobre o horário de almoço? Porque hoje nós temos profissionais que são 20 horas no período da manhã, 20 horas no período da tarde e eu não tenho ninguém nesse horário intermediário, então eu preciso sim pensar neste momento. Hoje para as 26 unidades que teremos ano que vem fora a regulamentação, nós já conseguimos garantir este profissional para todas as unidades. Qual a importância desse momento que nós estamos aqui agora? É, nós não deixamos este profissional sem atribuições, é isso? Mas o almoço é primordial até na gestão anterior a esta o secretário sugeriu que tirasse esse profissional em unidades que ofertam poucas turmas por período, como, por exemplo, uma turma por período ou até duas turmas por período. Caos total, eu tenho unidades gigantescas, como, por

exemplo, Eugenia Talamini hoje, que é só a diretora ou a diretora auxiliar que cuidam dessas crianças no horário de alunos? E em dias como hoje, que tem reunião aqui no centro, por exemplo, o sabe-se Deus o que elas precisam fazer para garantir que alguém cuide e é só o cuidar. daí dessas crianças, não garanto um trabalho, uma proposta efetiva, então esse profissional precisa ter sim, para esse horário do almoço, de uma hora e meia todos os dias.” A Presidente Fátima diz: “Sim, mas quando eu coloco 20 horas, isso não quer dizer que essas 20 horas não possa ser estabelecida conforme o horário do tempo integral. É necessário que seja das 11:30 uma o almoço, digamos para quem faz 40 horas, a lei diz 1 hora de almoço, mas ela não disse que é pra meio-dia a uma das onze ao meio-dia, não diz, desde que você dê uma hora. Quem faz 20 horas não tem um horário de intervalo marcado. Então eu acho que quanto ao horário, vais ter que ser ser, digamos, fazer conforme o que vocês necessitam para esse trabalho.” A Conselheira Rosiani fala: “ Isso não, você têm razão. A lei realmente não diz nada disso. Só que hoje o que é que a rede contempla? Ela tem profissionais que são lotados no período da manhã e que pro a grande maioria deles ou faz ampliação de jornada ou tem outra atribuição do período da tarde, seja no próprio município ou em outro município. Entende? Então eu esperar que todas as quase trinta unidades do município tenham alguém no seu quadro, né? Que vai, se é submeter a fazer um horário diferenciado. Eu não consigo, acabei de dar o exemplo da Eugenia Talamina. A Eugenia Talamini é uma unidade que possui cerca de oitenta profissionais e não tem um que fique lá nesse horário de almoço por conta das suas atribuições. Então eu já garantir que para ter a educação em tempo integral, eu tenho que ter na unidade obrigatoriamente o professor articulador, já com essa atribuição diária ali é um ganho para a unidade, porque hoje existe esse limbo, que é de todo mundo e não é de ninguém ao mesmo tempo.” A Presidente Fátima diz: “ Sim, eu acho que isso é importante, de repente colocar aqui o professor que foi trabalhar ali, tem que se adequar ao horário do projeto e isso é importante colocar porque daí, digamos, a gente não está mexendo em nada, vai cumprir seu horário correto. A única coisa a se adequar ao horário do projeto, aí garante o almoço, né?” A Conselheira Ana Lucia diz “ É, eu acho agora Roseane dá para arrumar sim, a função só dele, porque do pedagogo já está, né? O pedagogo sabe qual é o trabalho pedagógico dele, a menos que queira colocar a mais ali em relação ao pedagogo. Só que se a gente colocar, a gente tem que colocar todas as aquelas e mais algumas. Então, melhor não colocar, porque eles sabem quais são as atribuições dele, a do professor eu penso que em vez de colocar professor articulador, dando um nome que para nós aqui a gente não pode porque não existe, acho que colocar um professor com a função de articulador, daí não é um nome. Essa a gente está dizendo, ele vai ter esta função, de articular já estar sendo acompanhado pela equipe pedagógica e diretiva da unidade. E aí, colocar algumas funções que ele vai ter que fazer, acompanhar o almoço, substituir o professor na falta, verificar o que os professores estão precisando, se ele tem que fazer algum material, se ele tem que organizar algo, hoje nós vamos usar o pátio, será que tem mais alguém utilizando, ele vai verificar, já vai fazendo esse trabalho de comunicação também, que esse é o trabalho do articulador. Talvez só descrever essas funções para colocar no documento e o do pedagogo não colocar, porque aí nós vamos, a gente vai colocar mas é claro que vai chegar lá para o Secretário, se ele olhar e verificar que não tem condição, vai devolver para nós. Daí isso aí a gente tem que voltar a discussão, tá?” A Presidente Domingas fala: “ Ok, eu acho que ficou bem bem legal, porque daí assim é a função naquele momento, o cargo dele é professor, é a função, é articulador naquele momento e isso a gente pode mudar de função como eu a minha função no momento é psicopedagoga. Mas eu não deixo de ser pedagoga. Então aí fechou e porque eu acho que fica legal com a função de articulador, e aí garantia esse horário, só que daí 40 horas, o horário de almoço vai ser o horário, outro horário, e acho que está OK daí, né? Bem isso.” A Conselheira Ana Lucia fala “ O que faz JIS pode assumir?” A Conselheira Rosiani responde: “ Pode, pode. A Conselheira Ana Lucia afirma “Sim, é só aquele que está em estágio probatório no período é que não pode.” A Conselheira Rosiani responde: “ É porque eu penso que fere daí na hora de avaliar esse profissional, estágio probatório porque lá fala de questões muito específicas

de sala de aula na avaliação, né? E talvez ele não consiga, fala de planejamento, plano de trabalho docente, essas coisas, e daí talvez ele não consiga falar de domínio e tal, talvez não consiga se ter esta percepção ele nesta atribuição. O que é que vocês acham?” A Conselheira Ana Lucia afirma “ Mas se ele senta com o professor que está lá de permanência e está junto com o planejamento, porque ele, ah eu vou substituir fulano, mas ele também vou ter que fazer um planejamento, não vai deixar de fazer.” A Conselheira Rosiani diz: “Então se vocês acham que não fere sem problema algum.” A Presidente Domingas fala:” Eu não sei, Ana porque o estágio probatório tem que ser direto com a criança no ensino fundamental mesmo, né? Seria as atribuições de conteúdo. “ A Conselheira Ana Lucia diz “ Não sei, a Madalena está aqui porque nós temos pessoas em estágio probatório que não estão em escola.” A Presidente Domingas fala:”mas daí não congela o estágio?” A Conselheira Ana Lucia fala: “Não mais, né Madalena? A Madalena sabe explicar para nós, abre o teu áudio, Mada. Conseguiu? Não congela, ne Madalena.” A Conselheira Madalena responde:” não congela.” A Presidente Fátima pergunta: “ Em qualquer função que ele possa fazer, não congela mais o estágio, mesmo que seja fora do fundamental. Ele vai trabalhar lá com projetos com danças.” A Conselheira Ana Lucia fala: “Mas se ele vai trabalhar com aluno, ele vai fazer planejamento vai ver as funções.” A Presidente Fátima diz: “ Não congela, tranquilo, é só não prejudicar esses profissionais que estão entrando.” A Conselheira Ana Lucia fala: “Eu entendo, eu entendo.” A Presidente Fátima diz: “ É agora assim, outra dúvida é o professor que for trabalhar com vocês, tem que ser 40 horas, é isso, né? Não pode ser 20, 20, porque daí dá um intervalo. Então ele tem que ser 40 horas para não fazer o almoço naquele horário. A Conselheira Rosiani fala: “Isso para poder ajustar o horário de almoço. Quarenta horas independentemente de dois padrões ou padrão e ampliação. Só não pode PSS porque PSS só pode comprar até vinte horas e não pode ampliar esse contrato.” A Presidente Fátima diz: “É, se não, não vejo, se não tem, se não congela, não vejo porque não colocar tipo, só deixa professor concursado, né?” A Conselheira Ana Lucia fala: “É o efetivo.” A Presidente Fátima diz: “No mesmo é do efetivo, porque ele é efetivo a partir do momento que ele passou no concurso e assumiu.” A Conselheira Ana Lucia diz: “E lá não quer dizer que o Rosiani que não possa. Vocês podem chamar o professor articulador, não tem problema. O que a gente não pode é pôr um papel, um nome que não existe. Então por isso que eu falei um professor com a função de articulador nesse momento nesse trabalho pedagógico.” A Conselheira Rosiani fala: “Eu entendi , tranquilo. Eu acho que é isso mesmo, não se comprometer com aquilo que não é, digamos, legal. Não existe esse nome, mas no dia a dia, na prática, a gente vai chamar de professor articulador.” A Conselheira Ana Lucia diz: “É, e o pedagogo ele vai ter a função atribuição de acompanhar todo o trabalho pedagógico desses profissionais. E aí a gente pode colocar assim, um pedagogo 40 horas também. Um pedagogo, nós temos os de vinte por aí, né? Então a gente coloca já os de quarenta horas. É, no caso também estão, né? Vai fazer quarenta. O que não pode acontecer é eu começo fazendo quarenta, aí depois eu resolvo que quero parar meio período e daí fico só vinte. É por isso que a gente tem que ver bem, porque vai prejudicar o trabalho, acho que é isso, né?” A Presidente Fátima fala: “ Praticamente se mantém o resto às atribuições dos professores, mesmo conforme. Tá legal, pede-se ali o pedagogo, mas um extra para quem tiver, e aí, tranquilo, eu acho que aí fechou.” A Conselheira Ana Lucia fala: “ É Rosiani daí você arruma o documento pra gente colocar na deliberação, porque a gente quer encaminhar a deliberação antes pro povo. Se não for hoje, no máximo amanhã de manhã, para que o pessoal leia, e quando chegar na quinta-feira a gente não vai ler todo o documento que leva muito tempo. Quem tiver contribuição vai encaminhar antes para nós e aí a gente para nos pontos em que o pessoal acha que tem que melhorar ou que acha que né, precisa ser alterado.” A Conselheira Rosiani diz:” Ok, eu passo já e mando no e-mail do conselho, daí as alterações propostas.” A Presidente Fátima questiona: “Alguém quer falar alguma coisa, contribuir, alguma sugestão? Está tudo certo, ninguém quer contribuir com mais nada. Todo mundo que leu está ok?A Dhébora entrou? ” A Conselheira Ana Lucia responde:” sim.” O Conselheiro Luiz fala: “ Olha, eu quero contribuir que vocês todos estão

muito chiques com esse fundo de vocês aí, tá Madalena? estão no mesmo lugar, só que eu sei que não é verdade.” A Presidente Fátima responde: “Né? O meu é quadro, Dhébora entrou, Dhébora quer falar alguma coisa? Acho que ela não está conseguindo, Hein? Deixa eu ver se ela mandou alguma coisa, mandou estou entrando.” O Conselheiro Luiz fala: “Para mim, para mim não aparece a Dhebora aqui. A Dhebora não está gente?” A Presidente Fátima responde: “Ela colocou aqui para mim, estou entrando, mas não entrou, não, Dhebora, não está não, Bom, alguém quer falar mais alguma coisa, gente? Porque daí o que ficou resolvido então, que é, não será? Professor articulador, será professor com a função de articulador. As atribuições são as mesmas, né, do professor? E o horário que vai se adequar ao horário do projeto, né? Ele tem que trabalhar, digamos, 40 horas e o almoço daí, conforme a necessidade do projeto. Isso Rosiani?” A Conselheira Rosiani responde: “Isso e a questão de que ele precisa também, e havendo a necessidade de cobrir as faltas nas vítimas de tempo integral e também comparecer às reuniões e formações com a incumbência de multiplicar isso dentro da unidade para as equipes da educação em tempo integral.” A Presidente Fátima diz: “Quando a cumprir faltas, isso já é normal você tem um professor auxiliar, para isso mesmo, agora, quanto ao fato dele fazer parte desse multiplicador, é bom estar bem colocado lá certinho para não dar aquela discussão, agora vou eu não faltar também, né? Isso que isso é legal, então está tudo certo, Ana? Clice? Todo o mundo ok, quem mais aí que é pedagogo?” A Conselheira Ana Lucia fala: “eu acho que está ok. A Presidente Fátima pergunta: “Então, tem mais alguma coisa Ana?” A Conselheira Ana Lucia diz: “Não para falar, não só isso que então a gente vai fazer encaminhamento para vocês, vocês encaminhem as alterações se tiver, e a gente apresenta daí na quinta-feira com a onde tiverem dúvidas, está bom?” A Presidente Fátima fala: “OK, então a Clicie tinha saído da reunião, voltou.” A Conselheira Ana responde: “ela tinha outra reunião.” A Conselheira Rosiani questiona: “A nossa próxima reunião é quando só para eu já pré agendar que está bem corrido o final de ano tem uma previsão?” A Conselheira Ana Lucia diz: “Nós temos lá o que chegou de urgência, que é a educação integral. Nós temos que ver na quinta-feira daí, mas provavelmente na próxima semana, né Fátima?” A Presidente Fátima fala: “Aqui a gente vai ter uma outra reunião de Câmara, pode ser? Podemos marcar na quarta-feira que vem já e deixar marcado. Pode ser? Aí já deixamos.” A Conselheira Clice fala: “Na quarta que vem, à tarde Eu não posso participar. Tem estudo do referencial.” A Presidente Fátima pergunta: “E de manhã?” A Conselheira Clice fala: “De manhã, eu consigo.” A Presidente Fátima diz: “Pode ser de manhã, então fazemos de manhã daí? O Conselheiro Luiz fala: “Quarta-feira que vem é 8 e meia, é isso.” A Presidente Fátima fala: “Isso deixa anotado lá, quarta, às 8:30 reunião, é que quarta-feira, agora é feriado.” A Conselheira Ana Lucia fala: “Então eu já vou encerrando a gravação.” A Presidente Fátima fala: “Então uma boa tarde a todos e até quinta, né Ana? Na reunião de Câmara.” A Conselheira Ana Lucia diz:” Quinta as 13:30 lá no Plenarinho.” A Presidente Fátima encerra a reunião desejando a todos uma ótima tarde.

Ata digitada por Vanessa Ribeiro de Andrade Silka, será aprovada pelos Conselheiros presentes e assinada pela Presidente da Câmara, Domingas de Fátima Cardoso Amaral e pelo Secretário Rodrigo Cardozo Gomes.

